



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 06/2012

1 Aos oito dias do mês de maio de dois mil e doze às catorze horas teve início a sexta
2 reunião de dois mil e doze do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal de
3 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo por local o
4 Câmpus Porto Alegre do IFRS situado na Rua Cel. Vicente, 281 em Porto Alegre. A
5 reunião, prevista para a tarde do dia oito e a manhã do dia nove foi coordenada pelo
6 professor Augusto Massashi Horiguti e secretariada pela pedagoga Margarete de
7 Quevedo. Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes:
8 professor Augusto Massashi Horiguti, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;
9 professor Sérgio Wortmann, Pró-Reitor de Ensino; professor Alan Carlos Bueno da
10 Rocha, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, professora Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora
11 de Extensão, professora Migacir Trindade Duarte Flôres, diretora do Câmpus Ibirubá;
12 professor Osvaldo Casares Pinto, Diretor do Câmpus Rio Grande; professor Amilton de
13 Moura Figueiredo, Diretor do câmpus Restinga; professor Mariano Nicolao, diretor do
14 Câmpus Canoas; professor Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório; professor Luís
15 Carlos Cavalheiro da Silva, Diretor do Câmpus Feliz; professor Sérgio Wesner Viana,
16 Diretor do Câmpus Erechim; professor Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Câmpus Porto
17 Alegre; professor Lenir Antônio Hannecker, diretor do câmpus Sertão, professora
18 Melissa Dietrich da Rosa, diretora do câmpus Farroupilha, professor Luciano Manfroi,
19 diretor do Câmpus Bento Gonçalves e professor Rodrigo Ernesto Schröer diretor em
20 exercício do Câmpus Caxias do Sul. O professor Augusto Massashi Horiguti saudou os
21 colegas presentes na reunião e passou a palavra para os servidores Luiz Vicente Koche
22 Vieira e Michel Victor Gasperin Krindges da Diretoria de Gestão de Pessoas que foram
23 convidados a participar da discussão sobre o primeiro item de pauta da reunião, a saber:
24 **Vagas de concurso.** O servidor Luiz Vicente Koche Vieira, Diretor de Gestão de
25 Pessoas apresentou a planilha de vagas para do edital de concurso para técnico-

26 administrativos. Em relação às novas vagas, já foi determinado que a de analista de
27 sistemas será para a Reitoria. As demais, conforme decisão do Colégio de Dirigentes
28 serão assim distribuídas: Técnico em Agropecuária: um para Bento Gonçalves e um
29 para Ibirubá; Técnico em Audiovisuais: um para o câmpus Ibirubá e um para o câmpus
30 Bento Gonçalves. Bibliotecários: uma vaga para o câmpus Feliz e uma para o câmpus
31 Farroupilha. Em função do acréscimo das novas vagas na planilha do edital, o concurso,
32 por solicitação da Faurgs, foi adiado em três semanas. A prova que estava prevista para
33 a data de vinte e quatro de junho será adiada para o dia quinze de julho. O professor
34 Mariano Nicolao expressou um questionamento acerca do prazo legal para nomeação
35 dos candidatos aprovados em função do período eleitoral, ao que o servidor Michel
36 Victor Gasperin Krindges, com base na legislação, afirmou que as eleições municipais
37 não interferem no processo de nomeação. Já o professor Augusto Massashi Horiguti
38 manifestou uma preocupação em relação à questão porque, quando da realização do
39 concurso no ano dois mil e oito o IFRS foi orientado a respeitar o prazo legal para
40 nomeação dos aprovados. O servidor Luiz Vicente Koche Vieira comentou que outras
41 instituições estão realizando o concurso no mesmo período. No que diz respeito ao
42 quadro de pessoal técnico-administrativo do IFRS, o Diretor de Gestão de Pessoas
43 apresentou um levantamento por área nos câmpus, constatando que os câmpus novos
44 apresentam maior necessidade de servidores técnico-administrativos. A Diretoria de
45 Gestão de Pessoas propõe que a distribuição das novas vagas leve em consideração tal
46 constatação no sentido de fortalecer o quadro de servidores dos novos câmpus. O
47 professor Augusto Massashi Horiguti falou sobre a importância de atender,
48 prioritariamente, a demanda de novos servidores para os câmpus. O professor Osvaldo
49 Casares Pinto informou que os servidores do câmpus Rio Grande contemplados no
50 edital de remoção interna já foram liberados de suas funções no câmpus para que
51 pudessem assumir sua vaga no câmpus de destino. O servidor Luiz Vicente Koche
52 Vieira manifestou uma preocupação frente ao que a Diretoria de Gestão de Pessoas tem
53 recebido de questionamentos dos servidores quando da visita aos câmpus, no que diz
54 respeito à liberação do ponto docente e à implementação da carga horária de trinta horas
55 semanais para os técnico-administrativos. Há insatisfação diante do fato de nem todos
56 os servidores técnico-administrativos poderem usufruir do benefício, além de uma
57 comparação entre os benefícios garantidos a cada um dos segmentos, o que causa um
58 mal estar no quadro de servidores. A Diretoria de Gestão de Pessoas não tem, segundo
59 Luiz Vicente Koche Vieira, como justificar adicional noturno, vale transporte, curso e

60 concurso sem o registro do ponto e os câmpus estão cobrando uma posição da reitoria
61 sobre estas questões. O professor Sergio Wesner Viana agradeceu a visita da Diretoria
62 de Gestão de Pessoas no câmpus Erechim e comentou que a implantação da carga
63 horária de trinta horas semanais está causando problemas tanto para os técnico-
64 administrativos como para os docentes daquele câmpus. Além disso, alguns câmpus não
65 têm, pelo reduzido número de servidores, condições de implantar trinta horas semanais
66 como carga horária para os técnico-administrativos. Na opinião do professor Sérgio
67 Wesner Viana, o Consup deverá ser envolvido na discussão e revisão da aprovação da
68 carga horária dos técnico-administrativos. O Colégio de Dirigentes deverá, segundo o
69 professor Sérgio Wesner Viana, fazer apontamentos sobre o tema ao Consup. O
70 servidor Luiz Vicente Koche Vieira afirmou que, em contato com a Controladoria Geral
71 da União, confirmou-se a legalidade da carga horária de trinta horas semanais para os
72 técnico-administrativos, desde que respeitado o que prevê a legislação. O professor
73 Mariano Nicolao comentou que a implementação da referida carga horária envolve os
74 setores e, portanto, sua preocupação e discordância está relacionada ao fato de alguns
75 servidores com funções específicas não contarem com substituto no turno em que não
76 estão na instituição. Em relação à Resolução 082/2011 do Consup que aprova o
77 Regulamento da Atividade Docente do IFRS, o professor Mariano Nicolao afirmou que
78 é preciso rever falhas e ver um encaminhamento para revisão da mesma pelo Consup. O
79 professor Rodrigo Ernesto Schröer manifestou-se favorável à revisão da carga horária
80 de trinta horas semanais para os técnico-administrativos. O professor Paulo Roberto
81 Sangoi comentou que no câmpus Porto Alegre a preocupação acerca do tema em
82 discussão é a questão do adicional noturno, acrescentando que, naquele câmpus, o
83 pagamento do adicional noturno está condicionado ao registro do ponto. Já o vale
84 transporte, é uma questão que continua gerando preocupação, afirmou o professor Paulo
85 Roberto Sangoi. O servidor Luiz Vicente Koche Vieira sugeriu o registro de quando o
86 docente está no câmpus. A professora Migacir Trindade Duarte Flôres comentou que
87 cada câmpus tem suas particularidades na implementação das trinta horas semanais para
88 os técnico-administrativos, mas alguns câmpus têm setores para os quais não há
89 previsão de haver mais que um técnico para revezamento. É preciso, no parecer dela,
90 avaliar essas situações. O professor Roberto Saouaya comentou que os técnico-
91 administrativos do câmpus Osório, por força da necessidade, continuam com a carga
92 horária de quarenta horas semanais. No entanto, há pressão para a implementação da
93 carga horária aprovada. Além disso, há, naquele câmpus comparação entre os dois

94 segmentos, a saber, técnicos que precisam cumprir a carga horária no câmpus e
95 docentes que são liberados do registro do ponto. A posição do professor Roberto
96 Saouaya é favorável à discussão dos dois temas que estão gerando este mal estar. O
97 professor Lenir Antônio Hannecker ratificou o pronunciamento dos colegas,
98 acrescentando que no câmpus Sertão é histórica a comparação entre técnico-
99 administrativos e docentes e que é necessário rediscutir os dois temas em questão e
100 acrescentou um questionamento em relação aos procedimentos de controle dos docentes
101 nos períodos em que trabalham fora do espaço do câmpus com remuneração por bolsa
102 do Pronatec. O professor Mariano Nicolao reforçou a questão indagando como será o
103 registro de que o docente efetivamente trabalhou fora de sua carga horária nas
104 comissões com remuneração específica. O professor Roberto Saouaya indagou sobre a
105 responsabilidade do diretor do câmpus no que diz respeito ao registro do trabalho dos
106 docentes, ao que o servidor Luiz Vicente Koche Vieira respondeu que o chefe imediato
107 tem responsabilidade sobre registro do ponto dos servidores. O professor Sérgio
108 Wesner Viana retomou o encaminhamento proposto ao Consup. Os diretores deverão
109 expor ao Consup a problemática em torno dos dois temas em discussão. O professor
110 Augusto Massashi Horiguti falou sobre a necessidade de elaborar uma proposta para
111 encaminhar ao Consup. O professor Amilton de Moura Figueiredo expressou uma
112 dúvida relacionada ao plano de trabalho docente propondo um alinhamento comum em
113 relação à carga horária docente. O professor Augusto Massashi Horiguti propôs e foi
114 aprovada a emissão de uma recomendação orientativa do CD sobre o tema. A professora
115 Melissa Dietrich da Rosa sugeriu a padronização do local para disponibilidade do plano
116 de trabalho e acrescentou que a revisão das resoluções do Consup que aprovam o
117 Regulamento da Atividade Docente do IFRS e a carga horária de trinta horas semanais
118 para os técnico-administrativos deveria acontecer no segundo semestre do corrente ano
119 sob o gerenciamento de um grupo de trabalho a ser criado. O professor Alan Carlos
120 Bueno da Rocha chamou a atenção para o fato de que para constarem no plano de
121 trabalho as ações de pesquisa devem estar cadastradas no Sistema de Informação e
122 Gestão de Projetos e aprovadas no câmpus. Em relação ao local para disponibilidade do
123 plano de trabalho, será emitida recomendação orientativa do CD determinando que o
124 plano de trabalho seja publicado no link *professores* do sítio eletrônico de cada câmpus.

125 **Vagas de professores temporários e efetivos.** Temporários: O professor Augusto
126 Massashi Horiguti comunicou que uma vaga foi destinada à Reitoria e que há ainda
127 disponibilidade de três vagas para professor temporário. Manifestaram interesse os

128 diretores dos seguintes câmpus: Rio Grande, Feliz, Sertão, Erechim e Farroupilha. O
129 professor Sérgio Wesner Viana consultou seus colegas sobre a existência de professor
130 de Libras nos câmpus e comunicou que o câmpus Erechim está buscando parceria com a
131 Secretaria Municipal e a Coordenadoria Regional de Educação para contar com
132 profissional da rede municipal ou estadual para ministrar o componente curricular nos
133 cursos superiores do câmpus. O professor Augusto Massashi Horiguti sugeriu a
134 realização de cursos de capacitação para preparar os próprios docentes do quadro para
135 atuarem como professores de Libras, mas foi constatado que cursos de capacitação não
136 atendem à legislação quanto à formação necessária para a atuação como professor do
137 referido componente curricular nos cursos superiores. Retomando o tema das vagas para
138 professor temporário o professor Augusto informou que é necessário utilizar todas as
139 vagas disponíveis para solicitar novas vagas. Como as vagas disponíveis não atendem a
140 demanda, os professores Sérgio Wesner Viana e Lenir Antônio Hannecker sugeriram
141 que fossem atendidas as demandas dos câmpus que tem mais urgência no que diz
142 respeito à contratação de docentes e sejam então solicitadas novas vagas para os câmpus
143 que podem aguardar ainda um período. Houve consenso em relação ao que foi proposto
144 e as vagas disponíveis foram disponibilizadas para os câmpus Rio Grande, Feliz e
145 Farroupilha. Os demais câmpus que necessitam de vaga para professor temporário
146 deverão enviar ao professor Augusto Massashi Horiguti até dia trinta e um de maio
147 ofício com detalhamento da necessidade e solicitação de vaga para que a Pró-Reitoria
148 de Desenvolvimento Institucional proceda os encaminhamentos. Efetivos: O professor
149 Amilton de Moura Figueiredo indagou sobre a possibilidade de contratação de docente
150 para o componente curricular de Libras com quarenta horas semanais compartilhadas
151 entre câmpus próximos. O professor Sérgio Wortmann alertou para o fato de que o
152 detalhamento da atuação do docente deve, neste caso estar bem detalhada no edital de
153 seleção. O professor Augusto Massashi Horiguti comunicou que cento e quinze vagas
154 de docentes da fase dois da expansão da Rede ainda não foram disponibilizadas em
155 concurso e, para o caso de não aproveitamento de tais vagas, a prática do Ministério da
156 Educação, tem sido de recolhimento das excedentes. Portanto, segundo o professor
157 Augusto Massashi Horiguti, é necessário um levantamento de necessidades para
158 disponibilizar tais vagas em concurso. A professora Migacir Trindade Duarte Flôres
159 indagou se os três novos câmpus, a saber, Ibirubá, Farroupilha e Feliz podem trabalhar
160 na perspectiva de sessenta docentes para os câmpus, ao que o professor Augusto
161 Massashi Horiguti respondeu afirmativamente. Ficou decidido que até dia dezoito de

162 maio os diretores enviarão ao professor Augusto Massashi Horiguti, dados acerca da
163 necessidade de vagas de docentes - além das previstas em concurso - para o corrente
164 ano. **Diárias e passagens.** O professor Augusto Massashi Horiguti comentou que o
165 IFRS tem um limite de recursos destinados à diárias e passagens bastante inferior ao dos
166 demais Institutos e que a sugestão da Reitora é a elaboração e um documento a ser
167 enviado para o Ministério da Educação solicitando a liberação de mais recursos. A
168 proposta de encaminhamento apresentada pelo professor Augusto Massashi Horiguti e
169 aprovada pelos colegas foi a constituição de uma comissão para elaboração do referido
170 documento embasado em dados dos câmpus (crescimento do número de servidores e
171 outras situações que justificam a necessidade de mais recursos). Os professores Sérgio
172 Wesner Viana e Paulo Roberto Sangoi serão responsáveis pela compilação dos dados e
173 elaboração do documento. Os diretores dos câmpus se responsabilizaram por enviar as
174 demandas e justificativas para a solicitação de novos recursos para diárias e passagens
175 para o endereço dos dois professores responsáveis pelo documento. O professor Sérgio
176 Wesner Viana recordou que ele e a professora Melissa Dietrich da Rosa, em reunião do
177 Colégio de Dirigentes ao final de dois mil e onze se responsabilizaram por elaborar um
178 documento para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica apresentando um
179 quadro de demandas com dados de dois mil e oito a dois mil e onze. Segundo o
180 professor Sérgio Wesner Viana a maioria dos câmpus encaminhou os dados necessários
181 para a redação do documento. Os câmpus que não enviaram deverão fazê-lo até dia
182 quinze de maio para que o documento possa ser concluído e encaminhado. Os demais
183 itens de pauta ficaram para discussão do segundo dia de reunião e tratou-se ao final do
184 dia oito dos seguintes **assuntos gerais:** O professor Sérgio Wortmann manifestou-se a
185 respeito da alteração da data do processo seletivo discente para o segundo semestre de
186 dois mil e doze em virtude da coincidência com a data da aplicação da prova do
187 concurso para técnico-administrativos. No entanto, como já relatado, a prova não será
188 realizada na data prevista. Diante do exposto, o professor Sérgio Wortmann chamou a
189 atenção para a necessidade de superar resistências à mudanças por parte de alguns
190 setores, o que acaba por gerar situações como esta em que o ensino precisou abrir mão
191 de uma data prevista e aprovada em Resolução com bastante antecedência para, só
192 depois constatar que a alteração não teria sido necessária. O professor Sérgio Wortmann
193 comunicou que o Comitê de Ensino deu início à discussão sobre as cotas. A elaboração
194 e aprovação do documento seguirá a Instrução Normativa sobre fluxo de discussão de
195 regulamentações extraordinárias. O professor Osvaldo Casares Pinto chamou a atenção

196 para o fato de que a normativa deverá contemplar inclusive os cursos integrados e
197 indagou se o documento estaria pronto para vigorar já no processo seletivo discente para
198 o primeiro semestre de dois mil e treze ao que o professor Sérgio Wortmann respondeu
199 que, em função do fluxo necessário, não será possível aprovar a normativa para aplicar
200 em dois mil e treze um. O professor Osvaldo Casares Pinto defendeu a aplicação da
201 normativa sobre cotas já no primeiro semestre de dois mil e treze e acrescentou ainda
202 que deverá constar no documento o Sistema de Seleção Unificada, o que foi consenso
203 entre seus colegas. O professor Sérgio Wortmann apresentou a sugestão de criação de
204 uma câmara de recursos com representação de todos os câmpus para tratar de recursos
205 voltados a temas de ensino. O professor Paulo Roberto Sangoi afirmou que o
206 julgamento de tais recursos é atribuição do conselho de câmpus. O professor Augusto
207 Massashi Horiguti comentou que após recurso junto ao conselho de câmpus, a instância
208 seguinte é a Reitoria. Já o professor Paulo Roberto Sangói afirmou que o Consup é a
209 instância superior ao conselho de câmpus e acrescentou que o conselho de câmpus pode
210 nomear uma comissão para emitir parecer relativos aos recursos referentes ao ensino e o
211 Consup já tem a comissão encarregada de tais temas. O professor Luís Carlos
212 Cavaleiro da Silva comentou que os recursos devem ser avaliados pelo colegiado. O
213 professor Sérgio Wortmann afirmou que apresentou o tema para discussão e
214 posicionamento por parte do Colégio de Dirigentes. O professor Lenir Antônio
215 Hannecker falou sobre a urgência de um encaminhamento acerca do sistema acadêmico.
216 O câmpus Sertão buscou algumas alternativas estabelecendo contato com outras
217 instituições e sugere uma posição conjunta para resolver a questão em âmbito de
218 Instituto. O professor Augusto Massashi Horiguti destacou como positiva a iniciativa do
219 câmpus Sertão em buscar e propor solução para a lacuna que existe no IFRS em termos
220 de sistema acadêmico e comentou que, segundo o novo Regimento da Reitoria, o setor
221 de Tecnologia da Informação está ligado À Pró-Reitoria de Desenvolvimento
222 Institucional. Já houve, conforme relatou o professor Augusto Massashi Horiguti uma
223 reunião da referida Pró-Reitoria com a Tecnologia da Informação para tratar da
224 implantação do sistema acadêmico. Independente do sistema que for implantado,
225 constata-se a necessidade de pessoal, afirmou o professor Augusto Massashi Horiguti.
226 Outra questão, afirmou o professor, é a necessidade de uma definição acerca de qual
227 sistema adotar. É necessário ainda ter um levantamento das bibliotecas sobre o que se
228 faz necessário num sistema para então fazer a licitação. O professor Sérgio Wortmann
229 fez um breve histórico sobre o tema em discussão. O professor Lenir Antônio

230 Hannecker comentou que no câmpus Sertão houve uma tentativa de implantação do
231 SAI, mas o sistema não suportou a demanda em função do número de alunos, ou seja,
232 não há estrutura técnica e física para implantação do SIA nos câmpus maiores. O
233 professor Paulo Roberto Sangoi lembrou que em reunião os bibliotecários já haviam
234 optado pelo sistema Pégamo, justificando a escolha. O professor Augusto Massashi
235 Horiguti afirmou que não há justificativa que ampare legalmente a opção pelo Pégamo
236 dispensando licitação. O professor Paulo Roberto Sangoi falou do trabalho
237 desenvolvido pelo servidor César Germano Eltz do câmpus Porto Alegre na criação de
238 um programa acadêmico que atende aquele câmpus e sugerindo que o referido programa
239 fosse apresentado ao Colégio de Dirigentes para ser avaliada a possibilidade de ampliá-
240 lo para ser implantado nos demais câmpus. Ficou definido que a apresentação do
241 referido programa seria feita na manhã seguinte durante o andamento desta reunião. O
242 professor Sérgio Viana comentou que há no IFRS um número de servidores capacitados
243 na área da Tecnologia da Informação que pode contribuir na implantação do sistema
244 acadêmico. No entanto, é necessária uma definição pela aquisição de um sistema ou
245 pela formação de uma equipe de trabalho para desenvolver um sistema. O professor
246 Amilton de Moura Figueiredo salientou a necessidade de definição acerca da opção por
247 sistemas fragmentados ou por um único sistema que contemple todos os setores do
248 câmpus e acrescentou que o sistema acadêmico se caracteriza como uma questão de
249 gestão. É preciso, portanto, tomar uma decisão e dar encaminhamentos. O professor
250 Luís Carlos Cavalheiro da Silva comentou que para o funcionamento da Tecnologia da
251 Informação faz-se necessária uma integração e a alternativa seria reunir os servidores
252 capacitados na área e possibilitar que se dediquem ao trabalho na implementação do
253 sistema acadêmico. A equipe de Tecnologia da Informação do IFRS precisa ser
254 reforçada, afirmou o professor Luís Carlos Cavalheiro da Silva. O professor Osvaldo
255 Casares Pinto comentou que o câmpus Rio Grande utiliza o sistema da FURG que
256 atende às necessidades do câmpus e o mesmo foi colocado à disposição do IFRS,
257 gratuitamente e considerou ser difícil aprofundar a discussão em torno do tema sem
258 ouvir os servidores responsáveis pelo setor de Tecnologia da Informação do IFRS. O
259 professor Augusto Massashi Horiguti ressaltou que o SIA está implantado ou em
260 processo de implantação em alguns câmpus, o câmpus Bento Gonçalves conta com o
261 sistema Qualidata, o câmpus Porto Alegre tem seu sistema próprio desenvolvido pelo
262 servidor do câmpus. O que se apresenta é a necessidade de uma definição acerca do
263 sistema a ser adquirido ou desenvolvido. O professor Mariano Nicolao chamou a

264 atenção para o fato de que tal definição deverá levar em consideração não só a
265 implantação do sistema, mas também a assistência. É preciso garantir a manutenção do
266 mesmo. O professor Augusto Massashi Horiguti comunicou que, para a solicitação de
267 vagas para o concurso foi previsto um número de servidores da área de Tecnologia da
268 Informação para atender inclusive a manutenção do sistema. O professor Mariano
269 Nicolao afirmou que é preciso prever, além do desenvolvimento do sistema, a estrutura
270 e isso lhe preocupa a longo prazo. O sistema, afirmou o docente, deve atender ensino,
271 pesquisa e extensão, contemplando Educação a Distância. O professor Luís Carlos
272 Cavalheiro da Silva afirmou que o Colégio de Dirigentes não tem subsídios técnicos
273 suficientes para tomar a decisão acerca de qual sistema adotar ou pelo desenvolvimento
274 de um sistema acadêmico e sugeriu a constituição de uma comissão com um
275 profissional de cada câmpus e o envolvimento dos diretores (ao menos
276 representatividade) para fazer um levantamento das vantagens da aquisição ou
277 desenvolvimento de um sistema para definição com embasamento. O professor Sérgio
278 Wortmann reforçou a proposta de encaminhamento apresentada pelo professor Luís
279 Carlos Cavalheiro da Silva acrescentando que a comissão deverá conter servidores da
280 área técnica, mas também de gestão para que lhe seja garantida autonomia para tomada
281 de decisões. O professor Roberto Saouaya afirmou que é preciso ouvir o parecer do
282 diretor da Tecnologia da Informação do IFRS antes de tomar qualquer decisão acerca do
283 tema. O professor Augusto Massashi Horiguti esclareceu que o servidor responsável
284 pelo setor não foi convidado para a reunião porque o tema em questão não era pauta,
285 mas que pode-se prever uma reunião com a presença do diretor da Tecnologia da
286 Informação se esta for a compreensão do colegiado. O professor Paulo Roberto Sangoi
287 reforçou sua proposta de que o servidor César Germano Eltz tenha espaço para expor o
288 programa desenvolvido e adotado pelo câmpus Porto Alegre. Segundo o professor
289 Paulo Roberto Sangoi, é importante valorizar o trabalho desenvolvido pelo servidor que
290 poderá contribuir para resolver o problema imediato e, se for o caso, dar continuidade
291 ao trabalho de aperfeiçoamento do sistema. O professor Lenir Antônio Hannecker
292 sistematizou e foi aprovado o seguinte encaminhamento: **I.** Apresentação do sistema
293 acadêmico desenvolvido pelo servidor César Germano Eltz; **II.** Retomar o assunto e
294 discutir na presença da Reitora e **III.** Se for aprovada a constituição de uma comissão
295 para tratar do assunto, estipular o prazo de trinta dias para definir financeiramente e
296 tecnicamente o que será feito. Se não houver encaminhamento conjunto num prazo
297 razoável, o câmpus Sertão fará seu próprio encaminhamento, dada a urgência da questão

298 do sistema acadêmico naquele câmpus. O professor Augusto Massashi Horiguti propôs
299 a realização de uma reunião do Colégio de Dirigentes com pauta específica sobre o tema
300 *sistema acadêmico*. Houve consenso em relação à proposta e a reunião, para a qual será
301 convocado os Diretores/Coordenadores de Tecnologia da Informação da Reitoria e dos
302 Câmpus do IFRS ficou então agendada para a data de catorze e quinze de maio com
303 início às catorze horas do primeiro dia, tendo por local o câmpus Porto Alegre. O
304 professor Sérgio Wesner Viana retomou a proposta de apresentação do sistema
305 desenvolvido pelo servidor César Germano Eltz, o que foi incluído na pauta do segundo
306 dia desta reunião, a saber, nove de maio. O professor Alan Carlos Bueno da Rocha fez
307 um comunicado referente ao Curso de Especialização em Propriedade Intelectual (à
308 distância). Todos os câmpus e a Reitoria receberão os equipamentos para recepção do
309 sinal. Serão destinadas cinco vagas do curso para cada câmpus. Os diretores deverão
310 prever um espaço para reunir cinco servidores nas manhãs de todas as sextas-feiras para
311 acompanhar as aulas. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação encaminhará aos câmpus
312 documento com detalhamentos do assunto. O professor Sérgio Wortmann apresentou
313 uma solicitação do Comitê de Ensino ao Colégio de Dirigentes referente ao processo
314 seletivo discente. O Comitê de Ensino, conforme proposta elaborada em reunião, ficaria
315 responsável pelas questões referentes a políticas de ingresso enquanto que o Colégio de
316 Dirigentes teria, em conjunto com as COPERSEs a responsabilidade pelas questões
317 operacionais do processo seletivo discente. O professor Amilton de Moura Figueiredo
318 solicitou a inclusão do processo seletivo como item de pauta da reunião. Deu-se por
319 encerrado o trabalho do dia oito e a reunião foi retomada no dia seguinte com o tema
320 **Pronatec**. A professora Viviane Silva Ramos fez uma explanação de aspectos
321 relevantes do Pronatec e em seguida esclareceu dúvidas de seus colegas. A Pró-Reitoria
322 de Extensão, conforme afirmou a professora Viviane Silva Ramos está com boa parte de
323 suas atividades voltadas para o Pronatec. O programa, segundo ela, está tendo um
324 grande investimento por parte da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do
325 Ministério da Educação. A constatação da professora Viviane Silva Ramos é que as
326 dificuldades e demandas referentes ao Pronatec são comuns em todos os Institutos da
327 Rede. Houve um esforço na aprovação da lei e agora são necessárias adaptações para
328 implantar o programa, afirmou a professora. No que diz respeito aos recursos para o
329 desenvolvimento das ações do Pronatec, a maior dificuldade, na visão da professora
330 Viviane Silva Ramos, está na questão da assistência estudantil que envolve alimentação
331 e transporte dos alunos. O IFRS encaminhou o Termo de Cooperação para o Ministério

332 da Educação. Houve problemas relacionados ao SISTEC que exigiu todo um processo
333 de adequação. A Pró-Reitora de Extensão, Viviane Silva Ramos apresentou o valor do
334 recurso que será destinado para cada câmpus que oferta curso do Pronatec. O recurso
335 que não for utilizado, destinado a cursos não ofertados por falta de demanda, deverá ser
336 devolvido. A execução do recurso será feita em conjunto entre os câmpus, centralizada
337 na Reitoria, com contabilização separada por câmpus. O professor Lenir Antônio
338 Hannecker expressou uma dúvida referente aos materiais didáticos para a informática,
339 indagando se é possível destinar recursos do Pronatec para locação de material
340 permanente. A professora Viviane Silva Ramos comentou que os recursos são
341 basicamente de custeio e apresentou o detalhamento da alocação dos recursos
342 esclarecendo em que rubricas os recursos podem ser utilizados. Segundo este
343 detalhamento apresentado, a locação de material permanente é permitida. Ainda
344 tratando da questão dos recursos, a professora Viviane Silva Ramos comentou que há
345 previsão de que os números do Pronatec impactem na matriz orçamentária do próximo
346 ano. Sobre o Pronatec técnico concomitante externo, a professora Viviane Silva Ramos
347 fez os seguintes destaques: no IFRS são seis câmpus atuando, catorze cursos diferentes,
348 dezessete turmas, quinhentas e quinze vagas, porém nem todas preenchidas. As pessoas
349 diretamente envolvidas estão sendo orientadas sobre os procedimentos a serem tomados
350 em relação ao não preenchimento das vagas. Houve um pequeno atraso no início das
351 aulas previsto para o dia sete de maio. Assim que tiver condições cada câmpus dará
352 início ao curso. Já foi feito o processo de seleção de bolsistas internos. Em função da
353 necessidade, está aberto o processo de seleção de bolsistas externos, sem vínculo
354 efetivo. Quem tem vínculo permanente não poderá inscrever-se no externo. Se ainda
355 sobrar vagas após o edital aberto, será divulgado novo edital para o público interno. A
356 seleção foi feita com base na demanda para cursos técnicos, mas agora é preciso pensar
357 em seleção para atuação nos cursos FIC. Está sendo estruturada uma equipe na Reitoria
358 que irá trabalhar nas atividades do Pronatec. Em relação aos cursos FIC a professora
359 Viviane Silva Ramos apresentou o seguinte: Alguns câmpus do IFRS optaram por
360 ofertar, pelo Pronatec, somente cursos FIC. Atualmente está acontecendo um diálogo
361 com os demandantes acerca da demanda por cursos. A professora Viviane Silva Ramos
362 comunicou que dia quinze de maio haverá o evento de lançamento e aula inaugural do
363 PRONATEC no Estado do Rio Grande do Sul. O IFRS deverá estar representado
364 também por alunos no evento. Os alunos do Projeto Piloto da Restinga marcarão
365 presença e um deles fará um pronunciamento sobre a experiência no curso, mas mais

366 alunos poderão participar representando o Instituto. Para atender a este convite, os
367 diretores decidiram que, em virtude da falta de seguro para os alunos, será contratado
368 ônibus com terceirização do seguro e os diretores juntamente com a professora Viviane
369 Silva Ramos farão os encaminhamentos para a participação dos alunos no evento de
370 lançamento do Pronatec no Estado no dia quinze de maio em Porto Alegre. Aos câmpus
371 que não indicaram o coordenador adjunto do Pronatec em âmbito de câmpus, a
372 professora Viviane Silva Ramos solicitou que o façam com a maior brevidade possível
373 para que os nomes sejam incluídos na portaria de nomeação a ser expedida. Só não há
374 necessidade de indicação de coordenador adjunto caso o câmpus decida pela não oferta
375 de cursos pelo Pronatec. A bolsa para o coordenador ajunto só será paga quando o
376 servidor executar o trabalho do Pronatec fora da sua jornada regular. O professor Luís
377 Carlos Cavalheiro da Silva afirmou que o câmpus Feliz se dispõe a envolver-se com o
378 Pronatec e na próxima pactuação quer cadastrar cursos. A professora Viviane Silva
379 Ramos chamou a atenção para a importância de projetar cursos de acordo com a
380 demanda local, não limitando-se ao quadro de pessoal e a infraestrutura física do
381 câmpus já que é possível contar com profissionais não pertencentes ao quadro efetivo e
382 os cursos podem ser desenvolvidos fora da sede dos câmpus. O professor Augusto
383 Massashi Horiguti reforçou a importância de uma pesquisa de demanda para oferta dos
384 cursos. Em relação à infraestrutura, o professor Augusto Massashi Horiguti alertou para
385 o fato de que é necessário detalhar no relatório enviado à Pró-Reitoria de
386 Desenvolvimento Institucional inclusive as necessidades previstas e não só o que o
387 câmpus já dispõe e solicitou aos diretores que reforcem nos câmpus a importância do
388 preenchimento detalhado do referido relatório. A professora Viviane Silva Ramos
389 chamou a atenção para a necessidade de um compromisso sério com o Pronatec,
390 principalmente no que diz respeito ao cumprimento das atribuições inerentes à função
391 dos bolsistas e o compromisso em relação ao horário de trabalho. O professor Paulo
392 Roberto Sangói questionou se a Reitoria terá condições de realizar a execução
393 financeira conforme proposto, ao que a professora Viviane Silva Ramos respondeu que
394 não houve ainda muita reflexão sobre o tema. Está sendo tomado por referência outros
395 Institutos e suas dificuldades na prestação de contas. Não está fechada a questão, mas se
396 a Reitoria perceber que não tem condições, a alternativa será a descentralização. O
397 professor Paulo Roberto Sangói comentou que há resistência de servidores do quadro
398 em relação ao Pronatec. O importante, segundo ele, é acolher e buscar atender as
399 necessidades da comunidade. O professor Paulo Roberto Sangói manifestou-se também

400 sobre a necessidade de uma proposta de divulgação dos objetivos do IFRS com o
401 Pronatec. O câmpus Porto Alegre, conforme manifestação do diretor, professor Paulo
402 Roberto Sangoi pode, em conjunto com os câmpus da região, criar um polo do Pronatec
403 aproveitando o espaço disponível no câmpus. Concluindo, o professor Paulo Roberto
404 Sangoi falou sobre a força inclusiva do Pronatec. A professora Migacir Trindade Duarte
405 Flôres indagou se, nos casos em que o coordenador adjunto do Pronatec do câmpus não
406 for bolsista, as diárias podem ficar sob responsabilidade do câmpus, ao que a professora
407 Viviane Silva Ramos respondeu que o recurso do Pronatec não prevê valor para diárias,
408 mas o câmpus pode avaliar a possibilidade de pagamento nesses casos específicos. Fica
409 a critério dos gestores a definição acerca disso. Em relação aos cursos ofertados fora da
410 sede, a professora Viviane Silva Ramos esclareceu que está regulamentada a questão
411 das despesas com deslocamento. Em relação aos servidores que desempenham ações
412 pelo Pronatec, a professora Viviane Silva Ramos enfatizou que é necessário que esteja
413 clara a distinção entre horário institucional e horário de bolsa. Quem desenvolve
414 atividades dentro do horário de expediente institucional não tem justificativa para
415 recebimento de bolsa, afirmou a professora Viviane Silva Ramos. O professor Sérgio
416 Wesner Viana sugeriu que o colegiado possa prever alternativas para que a questão das
417 bolsas do Pronatec não cause impactos negativos no câmpus. A professora Viviane
418 Silva Ramos afirmou que cabe à direção do câmpus a atribuição de definir quem tem
419 necessidade de bolsa por desempenhar atividades do Pronatec fora da sua carga horária
420 regular. O professor Rodrigo Ernesto Schröer solicitou um esclarecimento sobre as
421 pactuações, ao que a professora Viviane Silva Ramos respondeu que no momento estas
422 estão fechadas e que os câmpus serão comunicados em relação ao período para novas
423 pactuações. O professor Sérgio Wortmann comentou que a Pró-Reitoria de Ensino está
424 definindo quem será o servidor daquele setor a responder pelo que diz respeito ao
425 ensino no Pronatec em âmbito de Instituto. O professor Roberto Saouaya indagou sobre
426 os procedimentos a serem adotados nos cursos do Pronatec em caso de reprovação de
427 discentes. A professora Viviane Silva Ramos destacou que está detalhado no edital de
428 seleção de docentes o compromisso destes profissionais com todas as atividades do
429 curso, inclusive em caso de reprovação. O professor Sérgio Wortmann indagou se os
430 técnico-administrativos com carga horária semanal de trinta horas deverão passar a
431 cumprir carga horária de quarenta horas para exercer a tarefa de coordenador do
432 Pronatec, ao que a professora Viviane Silva Ramos esclareceu que não há necessidade
433 de alteração da carga horária regular dos técnico-administrativos neste caso. Em

434 relação aos casos de reprovação dos discentes de cursos técnicos ofertados pelo
435 Pronatec, o professor Sérgio Wortmann chamou a atenção para o fato de também ser
436 aplicada a regulamentação do IFRS para o tempo limite para conclusão de cursos. O
437 professor Amilton de Moura Figueiredo manifestou dúvidas acerca de: orientações aos
438 câmpus referente ao Pronatec na Copa, procedimentos relativos à prestação de contas
439 dos recursos nos casos de turmas incompletas e reforçou a observação de que há um
440 investimento grande no Pronatec por parte do governo, o que implica numa adesão por
441 parte das instituições federais. Por fim, o professor Amilton de Moura Figueiredo
442 manifestou uma preocupação relacionada ao fato de constatar que o andamento de
443 alguns projetos é condicionado à oferta de bolsa, o que desvirtua a função do servidor
444 público. Respondendo as questões citadas pelo professor Amilton de Moura
445 Figueiredo, a professora Viviane Silva Ramos afirmou que o Projeto Pronatec na Copa
446 tem um fluxo específico e falou também sobre o Projeto Soldado Cidadão, para o qual
447 os três campus da Região Metropolitana provavelmente serão convidados a fazer um
448 projeto piloto. No que diz respeito às turmas incompletas, a professora Viviane Silva
449 Ramos orientou para que seja consultado o manual de gestão que regulamenta o
450 assunto. Em relação à execução dos recursos, a professora Viviane Silva Ramos
451 manifestou a necessidade de elencar o tema como pauta de uma reunião do Colégio de
452 Dirigentes. O professor Osvaldo Casares Pinto comentou que vê no Pronatec uma
453 contradição em relação ao que o IFRS, pela lei de criação dos Institutos tem por
454 prioridade, a saber, o ensino médio integrado e acrescentou que a Rede Federal não foi
455 consultada sobre a criação do referido programa. A professora Viviane Silva Ramos
456 comentou que compreende as restrições referentes à concomitância. No entanto, a
457 experiência de execução do Pronatec está sendo positiva e é preciso considerar, segundo
458 ela, a importância dos cursos FIC. Foi retomado o tema da participação de docentes do
459 IFRS no evento de lançamento do Pronatec em âmbito de Estado do RS conforme já
460 relatado e feito os devidos encaminhamentos para garantir tal participação. O professor
461 Augusto Massashi Horiguti retomou a data da próxima reunião a ser realizada no dia
462 catorze e quinze de maio do corrente ano no câmpus Porto Alegre, conforme já
463 registrado e a palavra foi passada aos servidores César Germano Eltz e Alex Vargas
464 Cardoso do câmpus Porto Alegre que apresentaram o sistema acadêmico desenvolvido
465 pelo servidor César Germano Eltz e adotado pelo câmpus Porto Alegre. O professor
466 Augusto Massashi Horiguti propôs que não fosse discutido o mérito do sistema
467 acadêmico nesta reunião haja vista que já está agendada reunião com esta pauta

468 específica. O último item da pauta, a saber, **Ciência sem Fronteiras**, em função da
469 ausência da Reitora do IFRS que trataria no tema na reunião, foi adiado para discussão
470 numa reunião seguinte do Colégio de Dirigentes. Às doze horas e trinta minutos do dia
471 nove de maio deu-se por encerrada a reunião da qual lavrei a presente Ata que, após lida
472 e aprovada será assinada pelos presentes. Porto Alegre, nove de maio de dois mil e
473 doze.

Alan Carlos Bueno da Rocha _____

Amilton de Moura Figueiredo _____

Augusto Massashi Horiguti _____

Lenir Antônio Hannecker _____

Luciano Manfroi _____

Luís Carlos Cavalheiro da Silva _____

Mariano Nocolao _____

Melissa Dietrich da Rosa _____

Migacir Trindade Duarte Flôres _____

Oswaldo Casares Pinto _____

Paulo Roberto Sangoi _____

Roberto Saouaya _____

Rodrigo Ernesto Schröer _____

Sérgio Wesner Viana _____

Sérgio Wortmann _____

Viviane Silva Ramos _____